



Relatório Trimestral 1T18

26 DE ABRIL DE 2018

**EBITDA AJUSTADO ATINGE R\$ 760 MILHÕES NO 1T18,
CRESCIMENTO DE 41% EM RELAÇÃO AO 1T17.**

EBITDA AJUSTADO

R\$ 760 mi

O EBITDA ajustado apresentou um crescimento de 41% no 1T18 em relação ao mesmo período de 2017.

RECEITA DE VENDAS

R\$ 2.189 mi

Impulsionada principalmente por melhores preços internacionais, a receita líquida de vendas cresceu 17% *versus* o 1T17.

RECEITA DE VENDAS DE KRAFTLINER

+29% vs 1T17

Com melhores preços internacionais e com a flexibilidade da linha de produtos, a receita de vendas de *kraftliner* da Klabin cresceu 29% no 1T18.

VOLUME DE VENDAS DE CELULOSE

313 mil t

Em tradicional trimestre de paradas para manutenção na Unidade Puma, o volume de vendas de celulose no 1T18 foi 4% maior que o 1T17.

ALAVANCAGEM REDUÇÃO DE

0,3x

Ao final de março a relação dívida líquida/EBITDA foi de 3,8x, uma redução de 0,3x se comparada ao final do 4T17.

Klabin

Valor de Mercado*
R\$ 22 bilhões

*baseado na cotação da KLBN11

KLBN11

Preço de fechamento
R\$ 20,70
Volume médio diário 1T18
R\$ 46 milhões

Teleconferência

Português (tradução simultânea)
Sexta-feira, 27/04/2018 às 10h00
Tel: (011) 3193-1133
Senha: Klabin
<http://cast.comunique-se.com.br/Klabin/1T18>

RI

<http://ri.klabin.com.br>
invest@klabin.com.br
+55 11 3046-8401

DESTAQUES FINANCEIROS

| R\$ milhões | 1T18 | 4T17 | 1T17 | Δ | |
|--|---------------|---------------|---------------|-------------|-------------|
| | | | | 1T18/4T17 | 1T18/1T17 |
| Volume de vendas (mil t) | 761 | 842 | 759 | -10% | 0% |
| % Mercado Interno | 51% | 50% | 46% | 1 p.p. | 5 p.p. |
| Receita líquida | 2.189 | 2.298 | 1.867 | -5% | 17% |
| % Mercado Interno | 59% | 59% | 60% | 0 p.p. | -1 p.p. |
| EBITDA Ajustado | 760 | 855 | 539 | -11% | 41% |
| Margem EBITDA ajustado | 35% | 37% | 29% | -2 p.p. | 6 p.p. |
| Lucro líquido / Prejuízo | 125 | (83) | 602 | n/a | -79% |
| Endividamento líquido | 11.108 | 11.278 | 11.377 | -2% | -2% |
| Endividamento líquido/EBITDA (UDM - R\$) | 3,8x | 4,1x | 4,9x | | |
| Investimentos | 230 | 248 | 251 | -7% | -9% |

As demonstrações financeiras consolidadas da Klabin são apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS), conforme determinam as instruções CVM 457/07 e CVM 485/10. As informações da Vale do Corisco não estão consolidadas nas Demonstrações Financeiras, estão representadas apenas pelo método da Equivalência Patrimonial. EBITDA Ajustado conforme instrução CVM 527/12. Algumas cifras dos quadros e gráficos apresentados poderão não expressar um resultado preciso em razão de arredondamentos. A margem EBITDA calculada leva em conta os efeitos da Vale do Corisco.
UDM - últimos 12 meses

SUMÁRIO

No primeiro trimestre de 2018, o cenário doméstico seguiu demonstrando sinais de melhora mesmo com a aproximação das eleições presidenciais e a expectativa de maior volatilidade no segundo semestre do ano. A inflação e as taxas de juros continuaram em queda, e o otimismo fez com que o Ibovespa renovasse sua máxima histórica no período.

Este cenário continuou beneficiando os mercados produtores de alimentos e outros bens de consumo não duráveis. Como reflexo deste fenômeno a expedição de caixas de papelão teve aumento de 3,7% no 1T18 em relação ao mesmo período do ano anterior, conforme dados divulgados pela Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO).

No exterior, apesar das medidas protecionistas tomadas pelos Estados Unidos trazerem algumas incertezas aos mercados, a contínua demanda vinda principalmente da China aliada a restrições de uso de materiais recicláveis por questões ambientais impulsionaram os preços de papéis para embalagem e celulose globalmente.

Os preços de *kraftliner* seguiram em alta no início do ano, e o preço lista na Europa divulgado pela FOEX fechou o 1T18 em US\$ 905/t. Este valor renova mais uma vez a máxima histórica e representa elevação de 9% em relação ao verificado ao final de 2017 e 44% nos últimos doze meses.

No mercado de celulose, a contínua demanda de mercados emergentes, em especial da China, fez com que a melhora de preços também se estendesse ao longo do primeiro trimestre de 2018. Neste contexto, o preço lista de celulose de fibra curta divulgado pela FOEX atingiu ao final do 1T18 US\$ 1.030/t na Europa, aumento de 5% em relação ao valor observado ao final de 2017 e de 43% nos últimos doze meses. No mercado de fibra longa, o preço lista do produto na Europa fechou o período a US\$ 1.092/t *versus* US\$ 1.000/t em dezembro de 2017, e US\$826/t ao final do 1T17.

Durante o trimestre a Klabin, utilizando a flexibilidade da sua linha de produtos, buscou impulsionar o volume de vendas dos produtos que demonstraram aumentos significativos de

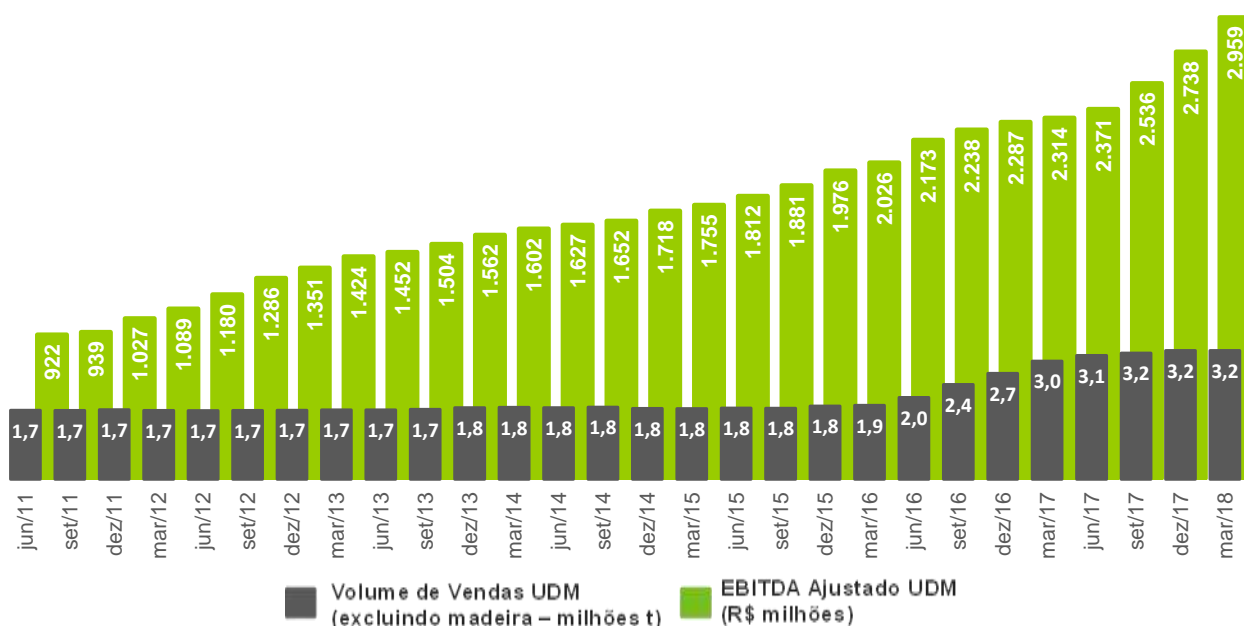
preços nos últimos meses. Nesse sentido, no primeiro trimestre do ano a Companhia obteve aumentos de volumes de vendas de *kraftliner* e celulose de 5% e 4% respectivamente em relação ao 1T17.

Esta melhora de mix e de preços nos mercados internacionais alavancaram o crescimento de 17% na receita líquida na mesma comparação. Como consequência do aumento da receita e da disciplina de custos, em especial na linha de

despesas gerais e administrativas, a margem EBITDA atingiu 35% no 1T18 *versus* 29% no mesmo período do ano anterior.

Pelos mesmos motivos, o EBITDA Ajustado também foi impulsionado atingindo R\$ 760 milhões no trimestre, crescimento de 41% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nos últimos doze meses, o EBITDA Ajustado foi de R\$ 2.959 milhões, completando o 27º trimestre consecutivo de crescimento.

CRESCIMENTO POR 27 TRIMESTRES CONSECUTIVOS



UDM – Últimos doze meses

Câmbio

A taxa de câmbio no 1T18 manteve-se estável em relação ao 4T17 e tanto a taxa de câmbio média quanto a final basicamente não mostraram variação nessa comparação. Assim, a taxa de câmbio média no período foi de R\$ 3,24/US\$ e a taxa final do período, usada para marcar a dívida em moeda estrangeira, foi de R\$ 3,32/US\$.

| R\$ / US\$ | 1T18 | 4T17 | 1T17 | Δ | |
|-------------|------|------|------|-----------|-----------|
| | | | | 1T18/4T17 | 1T18/1T17 |
| Dólar médio | 3,24 | 3,25 | 3,15 | 0% | 3% |
| Dólar final | 3,32 | 3,31 | 3,17 | 0% | 5% |

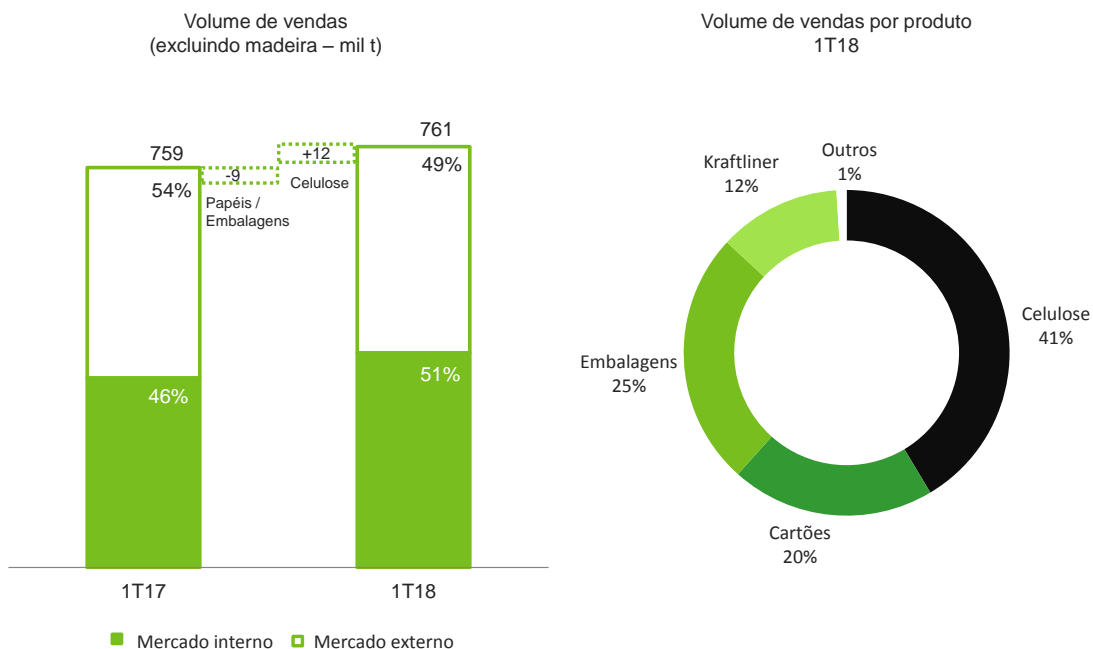
Fonte: Bacen

DESEMPENHO OPERACIONAL E ECONÔMICO-FINANCEIRO

Volume de vendas

No primeiro trimestre de 2018, o volume total de vendas da Klabin, sem incluir madeira, foi 761 mil toneladas, *versus* 759 mil toneladas vendidas nos três primeiros meses de 2017. No período, as vendas de celulose aumentaram 4% na comparação com o 1T17, atingindo 313 mil toneladas, sendo 230 mil toneladas de fibra curta e 83 mil toneladas de fibra longa e *fluff*. É válido destacar que tanto no 1T17 quanto no 1T18 foram realizadas as paradas anuais para manutenção na Unidade Puma.

Ao longo do 1T18, o volume de vendas de papeis e embalagens totalizou 448 mil toneladas. Dentro desse volume, destacam-se as vendas de *kraftliner*, que somaram 95 mil toneladas, 5% acima na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior. O incremento no volume de vendas para este mercado, que tem mostrado aumentos significativos de preços nos últimos meses, demonstra a flexibilidade da Companhia na busca de melhores retornos.



No período, as vendas no mercado doméstico cresceram 12% na comparação com 1T17, atingindo 387 mil toneladas e passando a representar 51% do volume de vendas total. Vale ressaltar que no 1T18 a Klabin aumentou as vendas no Brasil de todas as suas linhas de produtos na comparação com o 1T17, quando as vendas internas representaram 46%.

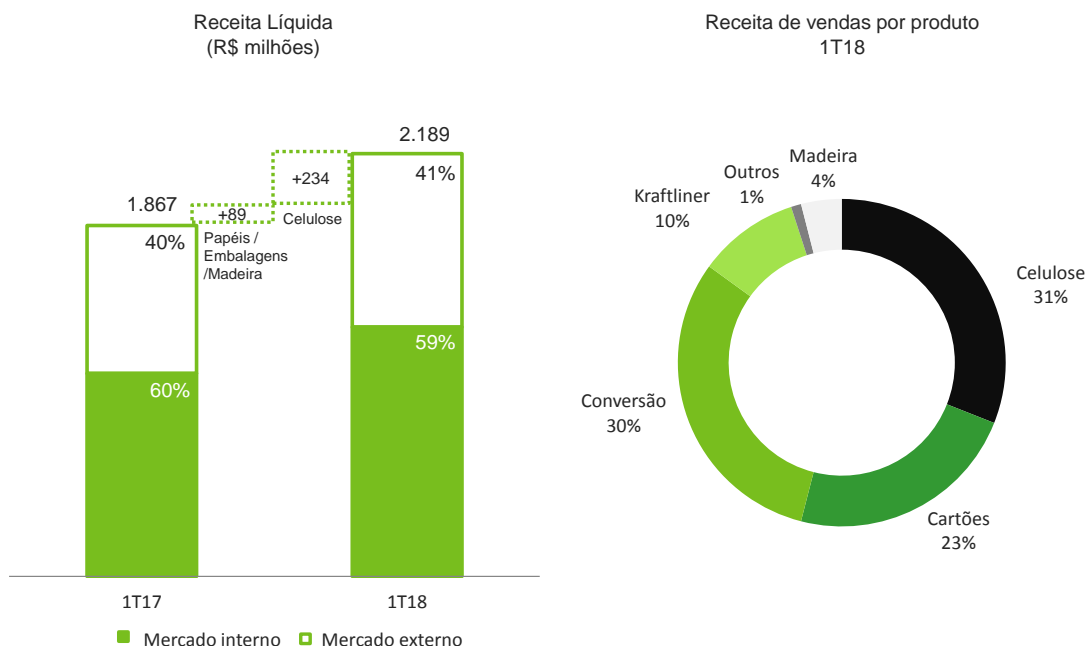
Receita Líquida

No primeiro trimestre, a receita líquida de vendas apresentou crescimento de 17% na comparação com o mesmo trimestre do ano de 2017. O melhor cenário de preços no mercado doméstico e também nos mercados de exportação influenciou positivamente a receita de todos os produtos, e a receita líquida de vendas, incluindo madeira, atingiu R\$ 2.189 milhões nos três primeiros meses de 2018.

Com o maior volume vendido de celulose no trimestre e a subida de preços nos mercados globais, a receita de vendas de fibras curta, longa e *fluff* totalizou R\$ 684 milhões de reais, 52% acima do 1T17. A

receita das vendas de papéis, embalagens e madeira atingiu R\$ 1.505 milhões, 6% superior ao verificado no 1T17.

Mesmo com o maior volume vendido no mercado doméstico, as receitas de exportação cresceram 19% *versus* o 1T17, devido principalmente aos aumentos dos preços internacionais de celulose e de *kraftliner* entre os períodos. A participação das exportações na receita total foi de 41% no 1T18 em comparação com 40% em igual período do ano passado.



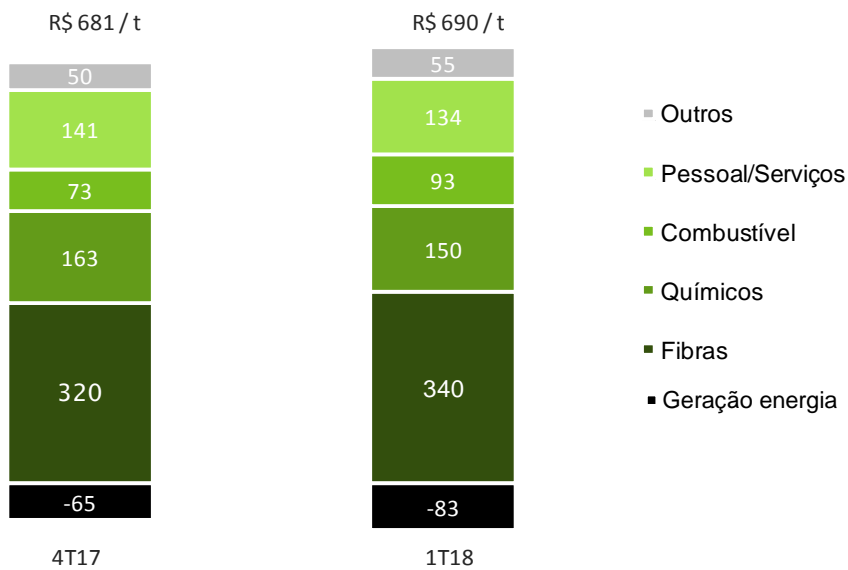
Custos e Despesas Operacionais

CUSTO CAIXA CELULOSE

Com as vendas de celulose da Unidade Puma, a partir do 3T16, é divulgado para efeito comparativo nos trimestres subsequentes, o **custo caixa unitário de produção de celulose**, que relaciona os custos de produção das fibras curta, longa e *fluff* com as toneladas produzidas de celulose no período. O custo caixa de produção não contempla despesas de vendas, gerais e administrativas, constituindo exclusivamente o montante dispendido na produção da celulose.

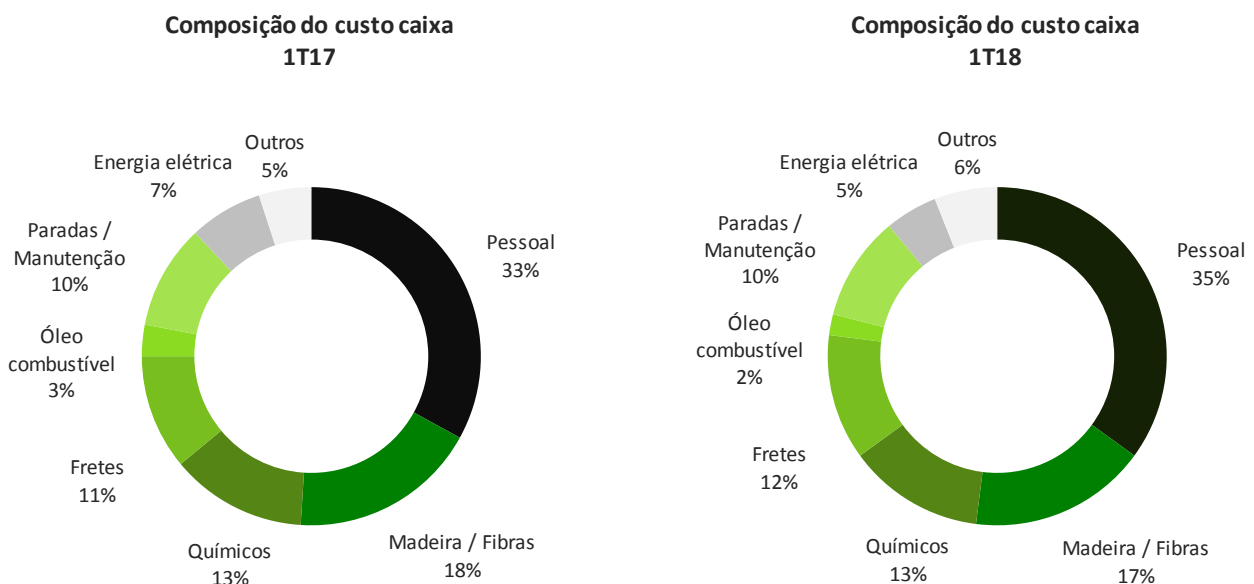
Neste trimestre foi realizada a segunda parada para manutenção na Unidade Puma. A parada se prolongou até o início do mês de abril devido a um incidente durante a lavagem da caldeira de recuperação. A ocorrência foi controlada, não resultou em danos estruturais ao equipamento e nenhum colaborador foi ferido.

Excluindo os efeitos da parada, o **custo caixa unitário de produção de celulose** durante o 1T18 foi de R\$ 690/t, não apresentou variação na comparação com o custo verificado no 4T17, devido principalmente a maiores gastos com combustível que foram compensados pela redução na compra de químicos. Vale também ressaltar que contrário ao efeito verificado no 4T17, o menor volume de produção por conta da parada de manutenção se traduziu em maior geração de energia por tonelada de celulose produzida. Considerando os efeitos da parada para manutenção, o custo caixa unitário no trimestre foi de R\$ 802/t.



CUSTO CAIXA TOTAL

O **custo caixa unitário total**, que contempla a venda de todos os produtos da Companhia, foi de R\$ 1.878/t no trimestre incluindo valores não recorrentes de outras receitas e despesas operacionais. Excluindo-se os valores da parada geral de manutenção da Unidade Puma, o custo caixa unitário do trimestre foi de R\$ 1.824/t, aumento de 4% em relação ao mesmo período do ano anterior, explicado por maiores gastos com produtos químicos, manutenção e fretes de vendas, que por outro lado foram em parte compensados pela redução nos custos de madeira e fibras, maior eficiência energética e adequação da estrutura corporativa da Companhia.



O **custo dos produtos vendidos** no trimestre foi de R\$ 1.558 milhões, 2% acima do mesmo período do ano passado. Esta variação, em linha com a inflação no período, é explicada pela elevação de preços de

alguns produtos químicos e maiores gastos com manutenção, todavia dirimidos pela maior eficiência em relação aos custos de madeira e gastos com energia.

As **despesas com vendas** foram R\$ 171 milhões no trimestre, *versus* R\$ 155 milhões no 1T17 e R\$ 179 milhões no 4T17. Em relação ao mesmo período do ano anterior, o aumento é explicado principalmente pelo encarecimento dos fretes de vendas nos últimos doze meses. Por outro lado, esta elevação foi compensada pela melhora de preços dos produtos da Klabin na mesma comparação e as despesas de vendas no 1T18 representaram 7,8% da receita líquida, queda em relação aos 8,3% observados no 1T17.

As **despesas gerais e administrativas** foram de R\$ 126 milhões no trimestre, estáveis em relação ao mesmo período do ano anterior mesmo com a variação inflacionária no período, e apresentaram redução de R\$ 15 milhões se comparadas ao 4T17. Destacam-se os esforços contínuos da Companhia em eficiência após as adequações das estruturas feitas nos últimos anos para fazer frente às operações de celulose.

Outras receitas / despesas operacionais resultaram em uma despesa de R\$ 15 milhões no período.

Efeito da variação do valor justo dos ativos biológicos

Durante o 1T18, o efeito da variação do valor justo dos ativos biológicos foi positivo em R\$ 119 milhões. Por sua vez, o efeito da exaustão do valor justo dos ativos biológicos no custo dos produtos vendidos foi de R\$ 141 milhões no mesmo período. Dessa forma, o efeito não caixa do valor justo dos ativos biológicos no resultado operacional (EBIT) do trimestre foi negativo em R\$ 22 milhões.

Geração operacional de caixa (EBITDA)

| R\$ milhões | 1T18 | 4T17 | 1T17 | Δ | |
|--|------------|-------------|------------|-------------|-------------|
| | | | | 1T18/4T17 | 1T18/1T17 |
| Resultado Líquido do período | 125 | (83) | 602 | n/a | -79% |
| (+) Imp. Renda e Contrib.Social | 53 | (80) | 258 | n/a | -79% |
| (+) Financeiras líquidas | 262 | 693 | (318) | -62% | n/a |
| (+) Depreciação, exaustão e amortização | 441 | 376 | 450 | 17% | -2% |
| Ajustes conf. IN CVM 527/12 art. 4º | | | | | |
| (+) Variação valor justo dos ativos biológicos | (119) | (48) | (455) | 149% | -74% |
| (-) Equivalência patrimonial | (2) | (3) | (7) | -44% | -75% |
| (+) Participação Vale do Corisco | - | - | 9 | n/a | n/a |
| EBITDA Ajustado | 760 | 855 | 539 | -11% | 41% |
| Margem EBITDA Ajustado | 35% | 37% | 29% | -2 p.p. | 6 p.p. |

n/a - Não aplicável

Nota: A margem EBITDA ajustado é calculada sobre a receita líquida pró-forma, que inclui a receita da Vale do Corisco

O melhor volume de venda de alguns produtos, em especial de celulose e *kraftliner*, aliado a melhora dos preços internacionais impulsionaram a receita líquida no trimestre. Este fato, junto aos esforços da Companhia no controle de custos, contribuíram para o incremento da **geração operacional de caixa (EBITDA ajustado)** que atingiu R\$ 760 milhões no 1T18, 41% superior ao mesmo período do ano anterior. Em decorrência desses fatores, a Companhia obteve importante aumento de margem EBITDA que atingiu 35% no período *versus* 29% no 1T17.

Fluxo de Caixa Livre

| R\$ milhões | 1T18 | 4T17 | 1T17 | UDM |
|---------------------------------------|-------------|------------|-------------|--------------|
| EBITDA Ajustado | 760 | 855 | 539 | 2.959 |
| (-) Capex | (230) | (248) | (251) | (904) |
| (-) juros pagos/recebidos | (396) | (135) | (264) | (841) |
| (-) Imposto de renda e CS | (1) | - | (2) | (4) |
| (+/-) Capital de giro | 12 | 316 | 47 | 373 |
| (-) Dividendos | (171) | (150) | (130) | (548) |
| (+/-) Outros | (3) | (1) | (31) | (13) |
| Fluxo de Caixa Livre | (30) | 636 | (93) | 1.022 |
| Dividendos | 171 | 150 | 130 | 548 |
| Projetos especiais e de expansão | 74 | 55 | 118 | 250 |
| Fluxo de Caixa Livre ajustado* | 215 | 841 | 155 | 1.820 |
| FCL ajustado Yield | | | | 9,9% |

* excluídos dividendos e projetos de expansão

- UDM - últimos doze meses.

- Yield - FCL ajustado por ação (excluindo ações em tesouraria) dividido pelo valor médio das ações nos udm.

Antes dos valores de dividendos e de projetos especiais e expansão, o **fluxo de caixa livre ajustado** foi positivo em R\$ 215 milhões, influenciado principalmente pela geração de caixa do período. Pelos mesmos motivos, nos últimos doze meses o fluxo de caixa livre foi de R\$1.820 milhões, com FCL yield de 9,9%.

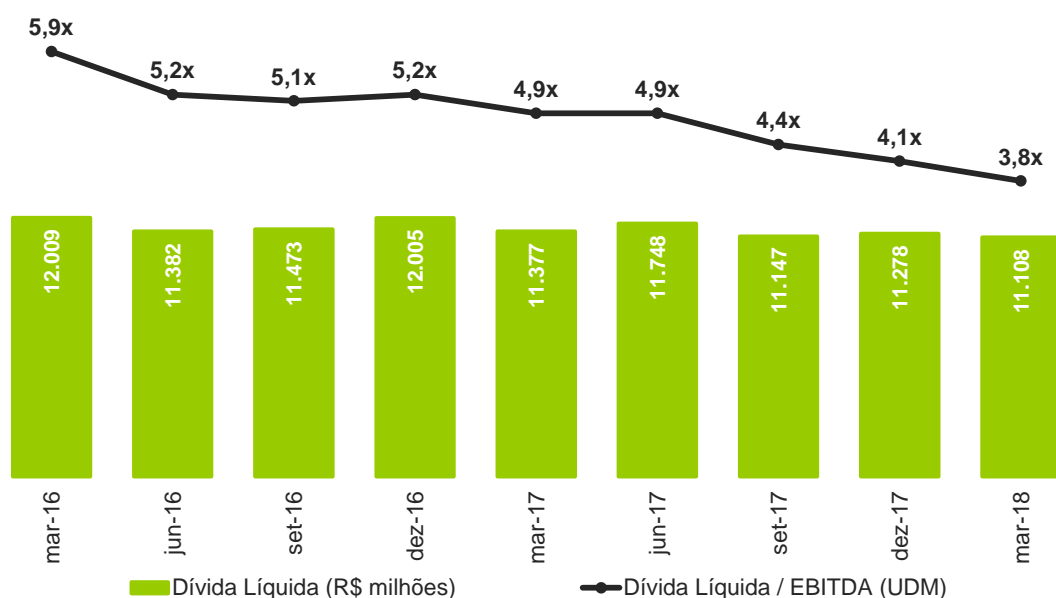
Endividamento e aplicações financeiras

O **endividamento bruto** em 31 de março, excluindo o valor de comissões, era de R\$ 17.698 milhões, redução de R\$ 1.852 milhões em relação ao observado no final do 4T17, explicado pelo pagamento antecipado de dívidas de *trade finance*, aprimorando assim o perfil de dívida da Companhia. Da dívida total, R\$ 12.547 milhões, ou 71% (US\$ 3.775 milhões) são denominados em dólar. O **prazo médio de vencimento dos financiamentos** é de atualmente 47 meses, sendo 38 meses para os financiamentos em moeda local e 52 meses para os financiamentos em moeda estrangeira. A dívida de curto prazo ao final do trimestre correspondia a 10% do total e o custo médio dos financiamentos em moeda local era de 7,2% a.a. e em moeda estrangeira de variação cambial acrescida de 4,9% a.a..

O **caixa e as aplicações financeiras** da Companhia encerraram o 1T18 em R\$ 6.590 milhões, R\$ 1.682 milhões menor do que o verificado ao final do 4T17, também explicado pelo pagamento antecipado de dívidas da Klabin. Esse valor equivale às amortizações de financiamentos a vencer nos próximos 37 meses.

O **endividamento líquido** consolidado em 31 de março de 2018 totalizou R\$ 11.108 milhões, redução de R\$ 170 milhões em relação ao verificado em 31 de dezembro de 2017, explicado principalmente pela maior geração de caixa da Companhia. Além disso, com o aumento de EBITDA verificado nos últimos doze meses, reforça-se a trajetória de desalavancagem da Klabin, que fechou o período com relação **dívida líquida / EBITDA** ajustado em 3,8 vezes, redução de 0,3 vezes quando comparada ao valor do 4T17.

DÍVIDA LÍQUIDA E ALAVANCAGEM



| Endividamento (R\$ milhões) | mar/18 | | dez/17 | |
|--------------------------------------|---------------|------------|---------------|------------|
| Curto prazo | | | | |
| Moeda Local | 643 | 4% | 873 | 5% |
| Moeda Estrangeira | 1.144 | 6% | 1.596 | 8% |
| Total curto prazo | 1.786 | 10% | 2.470 | 13% |
| Longo prazo | | | | |
| Moeda local | 4.509 | 25% | 4.616 | 23% |
| Moeda estrangeira | 11.403 | 65% | 12.464 | 64% |
| Total longo prazo | 15.912 | 90% | 17.080 | 87% |
| Total moeda local | 5.152 | 29% | 5.489 | 28% |
| Total moeda estrangeira | 12.547 | 71% | 14.061 | 72% |
| Endividamento bruto* | 17.698 | | 19.550 | |
| (-) Disponibilidades | 6.590 | | 8.272 | |
| Endividamento líquido | 11.108 | | 11.278 | |
| Dívida Líquida / EBITDA (UDM) | 3,8 x | | 4,1 x | |

* exclui o valor de comissões

Resultado Financeiro

| (R\$ mil) | 1T18 | 4T17 | 1T17 | Δ | |
|-----------------------------|--------------|--------------|-------------|-------------|-------------|
| | | | | 1T18/4T17 | 1T18/1T17 |
| Despesas Financeiras | (346) | (308) | (325) | 12% | 6% |
| Receitas Financeiras | 136 | 105 | 266 | 29% | -49% |
| Resultado Financeiro | (210) | (202) | (60) | 4% | 251% |
| Variações Cambiais Líquidas | (52) | (491) | 378 | -89% | n/a |
| Financeiras Líquidas | (262) | (693) | 318 | -62% | n/a |

As **despesas financeiras** foram de R\$ 346 milhões no trimestre, aumento de R\$ 38 milhões em relação ao 4T17. Por outro lado, as **receitas financeiras** atingiram R\$ 136 milhões no trimestre, R\$ 30 milhões acima do observado no último trimestre. Desta forma, o **resultado financeiro** no período, excluindo as variações cambiais, foi negativo em R\$ 210 milhões, estável na mesma comparação.

A taxa de câmbio encerrou o trimestre no mesmo patamar observado ao final de 4T17. Assim, com o menor impacto na dívida em moeda estrangeira, as **variações cambiais líquidas** foram negativas em R\$ 52 milhões no 1T18 versus R\$ 491 milhões, também negativas, verificadas no 4T17. É válido ressaltar que o efeito da variação cambial no balanço patrimonial da Companhia é contábil, sem efeito caixa significativo no curto prazo.

EVOLUÇÃO DOS NEGÓCIOS

Informações consolidadas por unidade em 1T18:

| R\$ milhões | Florestal | Celulose | Papeis | Conversão | Eliminações | Total |
|---|------------|------------|--------------|------------|--------------|--------------|
| Vendas Líquidas | | | | | | |
| Mercado Interno | 78 | 178 | 419 | 617 | (3) | 1,289 |
| Mercado Externo | - | 508 | 332 | 60 | - | 900 |
| Receita de terceiros | 78 | 686 | 751 | 677 | (3) | 2,189 |
| Receitas entre segmentos | 334 | 15 | 350 | 5 | (704) | - |
| Vendas Líquidas Totais | 412 | 701 | 1,101 | 682 | (707) | 2,189 |
| Variação valor justo ativos biológicos | 119 | - | - | - | - | 119 |
| Custo dos Produtos Vendidos* | (487) | (462) | (723) | (590) | 705 | (1,557) |
| Lucro Bruto | 44 | 239 | 378 | 92 | (2) | 751 |
| Despesas Operacionais | (26) | (94) | (101) | (85) | (5) | (311) |
| Resultado Oper. antes Desp. Fin. | 18 | 145 | 277 | 7 | (7) | 440 |

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de outros produtos.

Nota: * O CPV da área florestal contempla a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período.

Nota: Base de comparação no Anexo 5

UNIDADE DE NEGÓCIO FLORESTAL

| Volume (mil t) | 1T18 | 4T17 | 1T17 | Δ | |
|----------------|------|------|------|-----------|-----------|
| | | | | 1T18/4T17 | 1T18/1T17 |
| Madeira | 556 | 871 | 524 | -36% | 6% |
| R\$ milhões | | | | | |
| Madeira | 84 | 103 | 82 | -18% | 3% |

No primeiro trimestre de 2018, o volume de vendas de toras de madeira para terceiros da Companhia foi de 556 mil toneladas, 6% acima do volume observado no 1T17. A mudança de mix por outro lado fez a receita subir 3% na mesma comparação.

UNIDADE DE NEGÓCIO CELULOSE

Produção

| Volume (mil t) | 1T18 | 4T17 | 1T17 | Δ | |
|------------------------------|------------|------------|------------|-------------|------------|
| | | | | 1T18/4T17 | 1T18/1T17 |
| Celulose fibra curta | 205 | 289 | 211 | -29% | -3% |
| Celulose fibra longa | 76 | 105 | 74 | -28% | 3% |
| Volume Total Celulose | 281 | 394 | 285 | -29% | -2% |

Volume de vendas

| Volume (mil t) | 1T18 | 4T17 | 1T17 | Δ | |
|-------------------------------|------------|------------|------------|-------------|------------|
| | | | | 1T18/4T17 | 1T18/1T17 |
| Celulose fibra curta MI | 25 | 36 | 22 | -29% | 14% |
| Celulose fibra curta ME | 204 | 230 | 203 | -11% | 1% |
| Celulose fibra curta | 230 | 265 | 225 | -13% | 2% |
| Celulose fibra longa MI | 47 | 53 | 29 | -10% | 65% |
| Celulose fibra longa ME | 36 | 46 | 48 | -21% | -24% |
| Celulose fibra longa | 83 | 98 | 76 | -15% | 9% |
| Volume Total Celulose | 313 | 364 | 301 | -14% | 4% |
| R\$ milhões | | | | | |
| Receita total fibra curta | 470 | 499 | 302 | -6% | 55% |
| Receita total fibra longa | 215 | 229 | 148 | -6% | 45% |
| Receita total celulose | 684 | 728 | 451 | -6% | 52% |

A manutenção da forte demanda vinda dos países asiáticos continuou a influenciar o cenário de preços internacionais de celulose de fibra curta, que deu continuidade à tendência verificada ao longo de 2017. O preço lista de celulose de fibra curta na Europa divulgado pela FOEX fechou em US\$ 1.030/t, aumento de 5% em relação ao valor observado ao final do 4T17 e de 43% desde o 1T17. A forte demanda também refletiu nos preços de celulose de fibra longa e o preço lista do produto na Europa fechou o período a US\$ 1.092/t, aumentos de 9% no trimestre e 32% nos últimos doze meses.

Com a realização da parada programada de manutenção da Unidade Puma neste trimestre, o volume de vendas foi de 313 mil toneladas, abaixo do verificado no 4T17, porém 4% maior em relação ao mesmo período do ano anterior, quando foi realizada a primeira parada para manutenção da fábrica. Vale destacar a consolidação da Klabin no mercado brasileiro de celulose *fluff*, assim como a excelente aceitação deste produto por clientes no exterior.

As vendas de fibra curta foram ancoradas principalmente pelo acordo celebrado com a Fibria em maio de 2015. Por este contrato a Klabin fornece 900 mil toneladas anuais de celulose de fibra curta à Fibria, vendidas com exclusividade em países fora da América do Sul. Excetuada a venda para a Fibria, toda celulose é comercializada diretamente pela Klabin, sendo a celulose de fibra curta nos mercados do Brasil e da América do Sul, e a celulose de fibra longa e *fluff* no mercado brasileiro e global.

UNIDADE DE NEGÓCIO PAPÉIS

| Volume (mil t) | 1T18 | 4T17 | 1T17 | Δ | |
|---------------------------|------------|------------|------------|-------------|------------|
| | | | | 1T18/4T17 | 1T18/1T17 |
| Kraftliner MI | 34 | 31 | 20 | 9% | 72% |
| Kraftliner ME | 61 | 55 | 71 | 10% | -14% |
| Kraftliner | 95 | 87 | 91 | 9% | 5% |
| Cartões Revestidos MI | 94 | 111 | 88 | -15% | 7% |
| Cartões Revestidos ME | 61 | 79 | 79 | -23% | -23% |
| Cartões Revestidos | 155 | 190 | 167 | -18% | -7% |
| Total Papéis | 250 | 276 | 257 | -9% | -3% |
| R\$ milhões | | | | | |
| Kraftliner | 222 | 190 | 171 | 17% | 29% |
| Cartões Revestidos | 506 | 576 | 500 | -12% | 1% |
| Total Papéis | 727 | 765 | 672 | -5% | 8% |

Kraftliner

Os preços de *kraftliner* continuaram em alta no primeiro trimestre do ano, e o preço lista na Europa divulgado pela FOEX fechou o período em US\$ 905/t. Este valor renova mais uma vez a máxima histórica e representa elevação de 9% em relação ao verificado ao final de 2017, indicando uma contínua e forte demanda global por papéis de fibra virgem.

A Klabin, lançando mão de sua flexibilidade para aproveitar este bom momento de mercado obteve aumento de 5% no volume de vendas de *kraftliner* em relação ao mesmo período do ano anterior, com destaque para o aumento de 72% no mercado interno, onde se verifica uma maior rentabilidade. A melhora de volumes, preços e o câmbio mais alto que beneficia a parcela vendida ao mercado externo, fez a receita líquida atingir R\$ 222 milhões, 29% acima do 1T17.

Cartões

Dados publicados pela Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ) nesse início de ano indicam a retomada do mercado de cartões com crescimento nas vendas domésticas nos dois primeiros meses do ano de 3,8% em relação ao mesmo período de 2017.

Na busca de mercados com melhores retornos e valendo-se da flexibilidade de sua linha de produtos, a Klabin no período privilegiou a venda de cartões ao mercado doméstico, onde obteve aumento de 7% no volume de vendas em relação ao 1T17.

Com o foco no mercado interno e melhores margens, o volume total de vendas de cartões neste primeiro trimestre do ano atingiu 155 mil toneladas, com receita de R\$ 506 milhões. Vale lembrar que o volume de vendas de cartões no início de ano é sazonalmente menor pela formação de estoques que antecedem a parada de manutenção das fábricas de papeis do segundo trimestre.

UNIDADE DE NEGÓCIO CONVERSÃO

| Volume (mil t) | 1T18 | 4T17 | 1T17 | Δ | |
|-------------------------|------------|------------|------------|------------|-----------|
| | | | | 1T18/4T17 | 1T18/1T17 |
| Total embalagens | 189 | 190 | 186 | -1% | 2% |
| R\$ milhões | | | | | |
| Total embalagens | 665 | 666 | 626 | 0% | 6% |

A indústria de papelão ondulado continuou a apresentar sinais de recuperação no primeiro trimestre de 2018, e conforme os dados divulgados pela Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO), a expedição de caixas aumentou 3,7% com relação ao mesmo período do ano anterior.

No mercado de sacos industriais, apesar da queda de 3% nas vendas de cimento no 1T18 em comparação com o mesmo período do ano anterior, espera-se que o ano de 2018 apresente uma recuperação entre 1% e 2% conforme dados divulgados pelo Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (SNIC). A Klabin vem distanciando-se desse índice devido ao fortalecimento das vendas para novos mercados, como o de químicos e alimentos, principalmente na exportação. Diante do sucesso da atuação, em abril de 2018 a Companhia iniciou a produção da nova máquina de sacos industriais que lhe permitirá aumentar sua exposição nesses novos mercados.

Neste contexto, a Klabin apresentou crescimento de 2% no volume de vendas e de 6% na receita líquida de embalagens no 1T18 em relação ao 1T17, resultado da estratégia de maximizar por meio de sua flexibilidade as oportunidades entre os mercados de papéis e de produtos de embalagens.

INVESTIMENTOS

| R\$ milhões | 1T18 | 4T17 |
|--------------------------------|------------|------------|
| Florestal | 62 | 66 |
| Continuidade operacional | 95 | 124 |
| Projetos especiais e expansões | 73 | 58 |
| Total | 230 | 248 |

A Klabin investiu R\$ 230 milhões ao longo dos três primeiros meses de 2018. Do montante total investido no trimestre, R\$ 62 milhões tiveram como destino as operações florestais, R\$ 95 milhões foram destinados à continuidade operacional das fábricas e R\$ 73 milhões foram aplicados em projetos especiais e expansões, especialmente nos projetos de alto retorno que

têm como objetivo melhorar o desempenho operacional da Companhia nos diversos segmentos em que atua.

Vale ressaltar que no mês de abril a Companhia iniciou a produção da nova máquina de sacos industriais em Lages (SC), que aumentará a capacidade instalada deste produto em 10% e contou com investimento total de aproximadamente R\$ 60 milhões.

MERCADO DE CAPITAIS

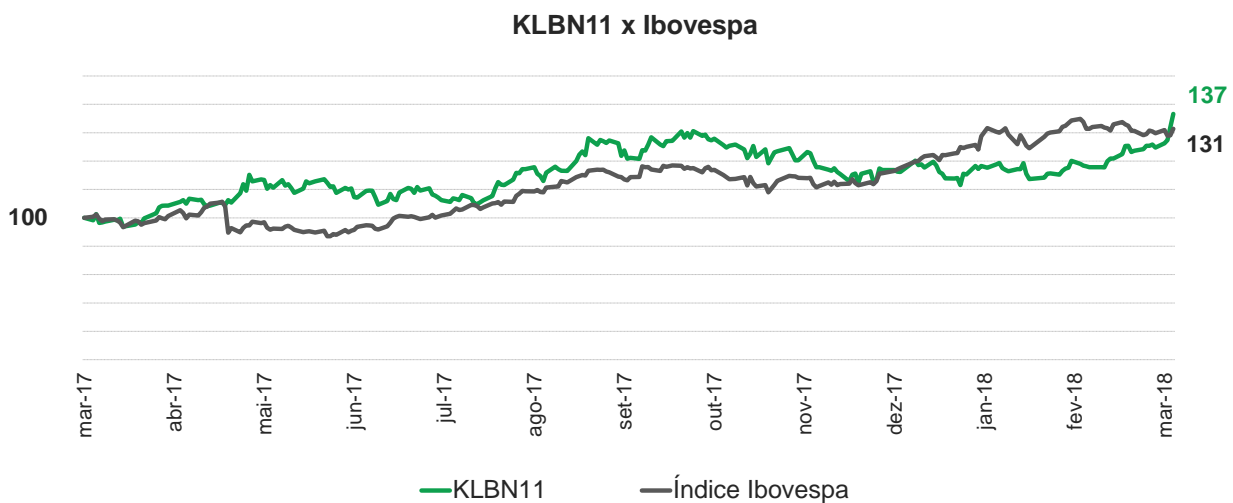
Renda Variável

No primeiro trimestre de 2018, as Units da Klabin (KLBN11) apresentaram uma valorização de 18% *versus* valorização de 12% do IBOVESPA. As Units da Companhia foram negociadas em todos os pregões da B3,

registrando 506 mil operações que envolveram 153 milhões de títulos e um volume médio diário negociado de R\$ 46 milhões ao final do período.

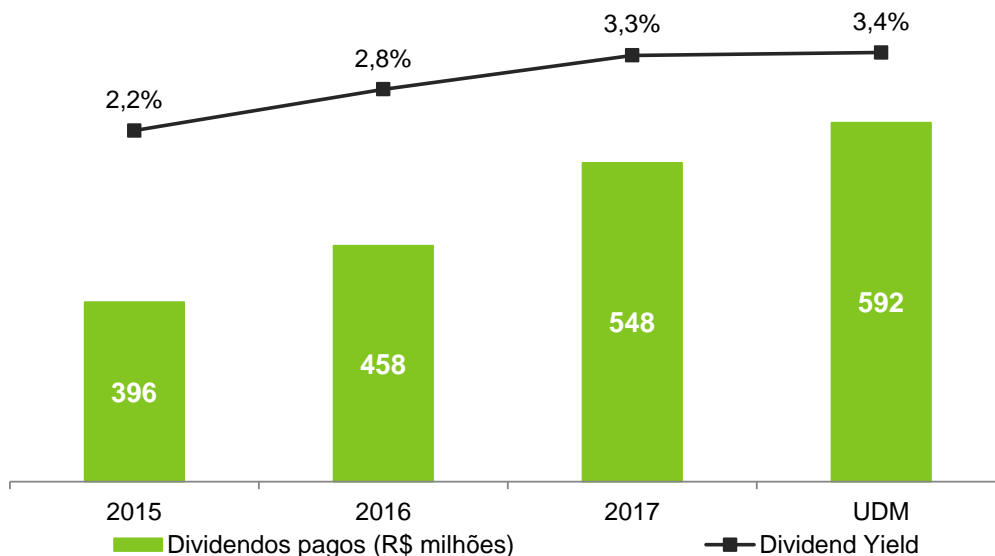
O capital social da Klabin é representado por 5.410 milhões de ações, das quais 1.985 milhões de ações ordinárias e 3.425 milhões de ações preferenciais. As ações da Klabin também são negociadas no mercado norte-americano. Como ADRs Nível I, os títulos são listados no OTC (“over-the-counter”), mercado de balcão, sob o código KLBAY.

A Klabin integra o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3. O índice reúne as ações das companhias que se destacaram pelo alto grau de comprometimento com a sustentabilidade dos negócios e do país. As empresas integrantes são selecionadas anualmente, com base em critérios estabelecidos pelo Centro de Estudos em Sustentabilidade, da Fundação Getúlio Vargas (GVces).



Dividendos

No primeiro trimestre de 2018, foram pagos R\$ 171 milhões de dividendos no dia 19 de fevereiro de 2018. Em Reunião do Conselho de Administração do dia 25 de abril foi aprovado o pagamento de dividendos de R\$ 152 milhões perfazendo o montante de R\$ 28,88 por lote de mil ações e R\$ 144,40 por lote de mil Units.

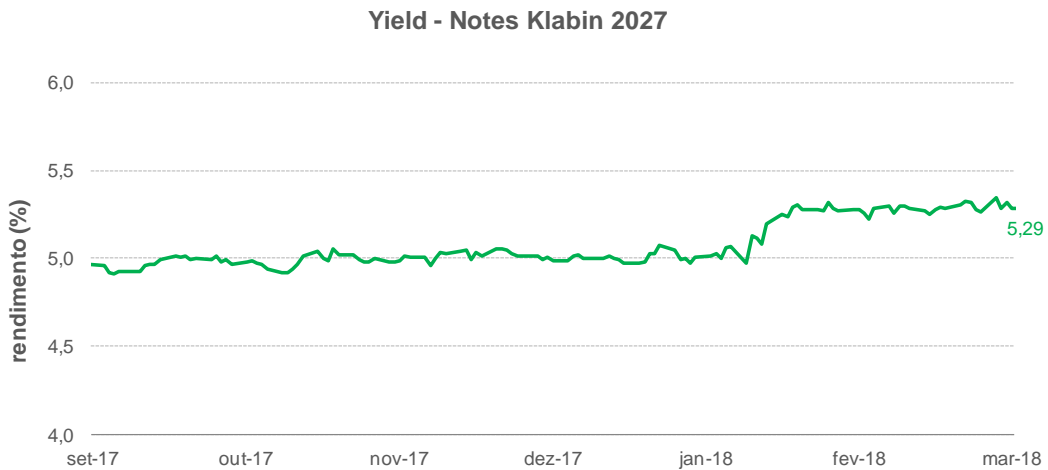
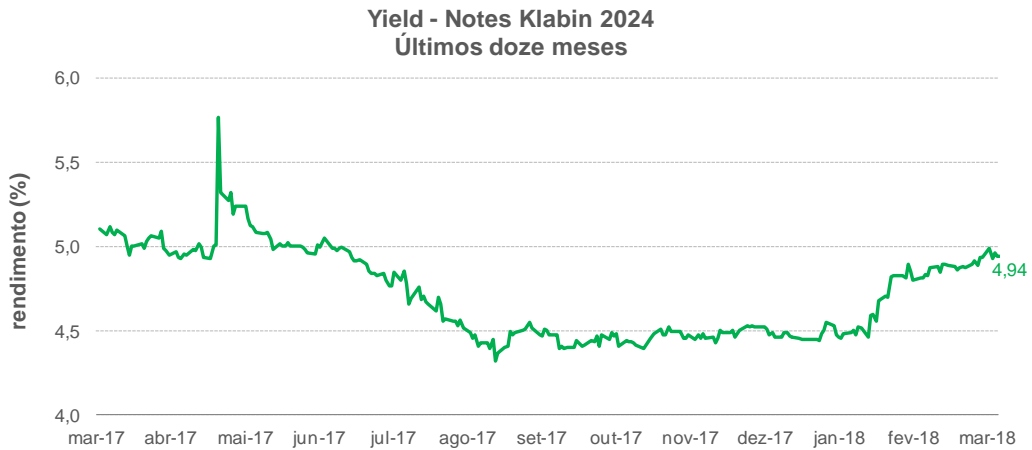


UDM – Últimos doze meses

Renda Fixa

Os títulos representativos de dívida (notes) da Klabin têm vencimento em outubro de 2024 e setembro de 2027, ambos com valor de emissão de US\$ 500 milhões e são negociados no mercado secundário da Bolsa de Luxemburgo. Os títulos foram emitidos à taxa de 5,25% a.a. e 4,875% a.a. e os pagamentos de juros são efetuados semestralmente.

A Klabin é classificada como risco de crédito BB+ pelas agências Fitch Ratings e Standard & Poors.



TELECONFERÊNCIA

Português

Sexta-feira, 27 de abril de 2018 – 10h00 (Brasília).

Senha: Klabin

Telefone: (11) 3193-1133 ou (11) 2820-4133

Replay: (11) 3193-1012 ou (11) 2820-4012

Senha: 2334562#

O áudio da Teleconferência também será transmitido pela internet.

Acesso: <http://cast.comunique-se.com.br/Klabin/1T18>

English (simultaneous translation)

Friday, April 27, 2018 – 09:00 a.m. (NY).

Password: Klabin

Phone: U.S. participants: 1-888-700-0802

International participants: 1-786-924-6977

Brazilian participants: (55 11) 3193-1133 or (55 11) 2820-4133

Replay: (55 11) 3193-1012 or (55 11) 2820-4012

Password: 0587185#

The conference call will also be broadcasted by internet.

Access: <http://cast.comunique-se.com.br/Klabin/1Q18>

Com uma receita bruta de R\$ 9,7 bilhões em 2017, a **Klabin** é a maior produtora integrada, exportadora e recicladora de papel para embalagem do Brasil, com capacidade nominal de produção de 3,5 milhões de toneladas anuais de produtos. A Companhia definiu como enfoque estratégico a atuação nos seguintes negócios: papéis e cartões revestidos para embalagens, celulose de fibra curta e fibra longa, caixas de papelão ondulado, sacos industriais e madeira em toras, sendo líder em todos esses mercados.

Declarações contidas neste comunicado relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais e financeiros e, ao potencial de crescimento da Companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do Brasil, na indústria e nos mercados internacionais, estando, portanto, sujeitas à mudança.

Anexo 1 - Demonstração do Resultado Consolidado (R\$ mil)

| (R\$ mil) | 1T18 | 4T17 | 1T17 | Δ | |
|---|------------------|------------------|------------------|-------------|--------------|
| | | | | 1T18/4T17 | 1T18/1T17 |
| Receita Bruta | 2.523.182 | 2.670.167 | 2.240.192 | -6% | 13% |
| Receita Líquida | 2.189.154 | 2.297.896 | 1.866.692 | -5% | 17% |
| Variação valor justo dos ativos biológicos | 119.153 | 59.406 | 483.306 | 101% | -75% |
| Custo dos Produtos Vendidos | (1.557.653) | (1.508.919) | (1.527.849) | 3% | 2% |
| Lucro Bruto | 750.654 | 848.383 | 822.149 | -12% | -9% |
| Vendas | (170.913) | (178.720) | (155.369) | -4% | 10% |
| Gerais & Administrativas | (126.340) | (141.102) | (125.071) | -10% | 1% |
| Outras Rec. (Desp.) Oper. | (15.266) | (1.621) | (7.047) | 842% | 117% |
| Total Despesas Operacionais | (312.519) | (321.443) | (287.487) | -3% | 9% |
| Resultado Oper. antes Desp. Fin. | 438.135 | 526.940 | 534.662 | -17% | -18% |
| Equivalência Patrimonial | 1.629 | 2.917 | 6.589 | -44% | -75% |
| Despesas Financeiras | (345.628) | (307.603) | (325.421) | 12% | 6% |
| Receitas Financeiras | 135.712 | 105.456 | 265.542 | 29% | -49% |
| Variações Cambiais Líquidas | (52.260) | (490.538) | 378.272 | -89% | n/a |
| Financeiras Líquidas | (262.176) | (692.685) | 318.393 | -62% | -182% |
| Lucro (prejuízo) antes I.R. Cont. Social | 177.588 | (162.828) | 859.644 | n/a | -79% |
| Prov. IR e Contrib. Social | (52.933) | 79.935 | (257.619) | n/a | -79% |
| Lucro (prejuízo) Líquido | 124.655 | (82.893) | 602.025 | n/a | -79% |
| Depreciação/Amortização/Exaustão | 440.579 | 375.824 | 450.477 | 17% | -2% |
| Variação valor justo dos ativos biológicos | (119.153) | (59.406) | (483.306) | 101% | -75% |
| Participação Vale do Corisco | - | - | 8.586 | n/a | -100% |
| EBITDA Ajustado | 759.561 | 854.956 | 538.622 | -11% | 41% |

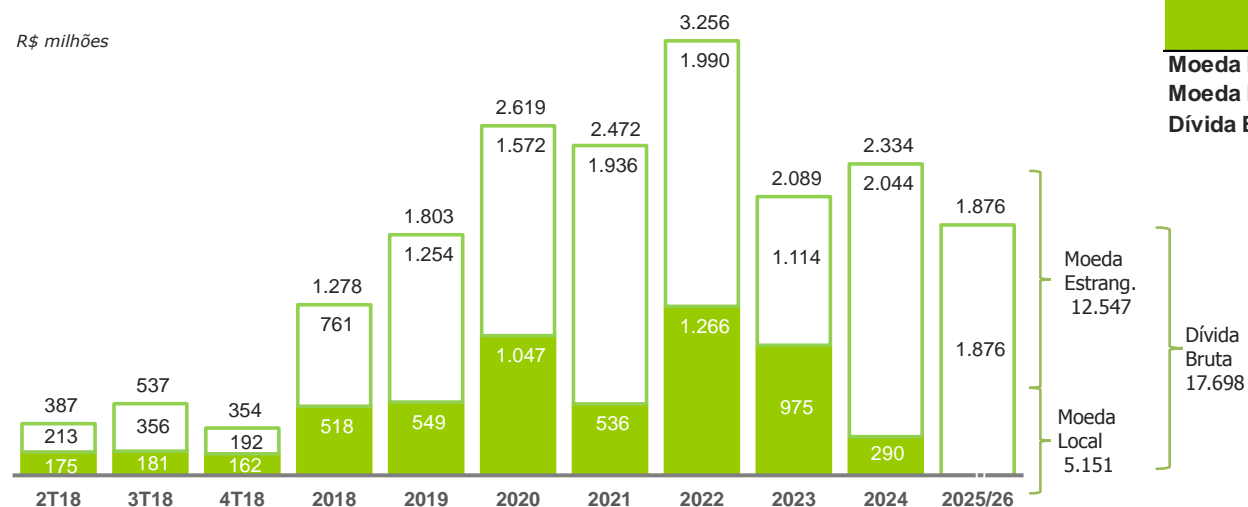
Anexo 2 - Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ mil)

| Ativo | dez/17 | mar/18 | Passivo e Patrimônio Líquido | dez/17 | mar/18 |
|--------------------------------------|-------------------|-------------------|--|-------------------|-------------------|
| Ativo Circulante | 11.803.589 | 9.983.947 | Passivo Circulante | 3.747.333 | 2.916.014 |
| Caixa e bancos | 58.384 | 97.876 | Empréstimos e Financiamentos | 2.230.624 | 1.708.080 |
| Aplicações financeiras | 6.970.038 | 5.231.578 | Debentures | 239.276 | 77.553 |
| Títulos e valores mobiliários | 1.243.173 | 1.260.828 | Fornecedores | 713.612 | 617.465 |
| Clientes | 1.754.063 | 1.673.378 | Impostos a recolher | 55.673 | 46.495 |
| Estoques | 933.161 | 984.105 | Salários e encargos sociais | 281.466 | 192.642 |
| Impostos e contribuições a recuperar | 567.079 | 488.148 | Dividendos a pagar | 0 | 0 |
| Outros | 277.691 | 248.034 | Adesão REFIS | 71.467 | 72.007 |
| | | | Outros | 155.215 | 201.772 |
| Não Circulante | 18.745.952 | 18.530.048 | Não Circulante | 19.568.055 | 18.396.849 |
| Realizável a Longo Prazo | | | Empréstimos e Financiamentos | 16.444.917 | 15.273.193 |
| Impostos a compensar | 1.287.669 | 1.253.563 | Debentures | 634.594 | 639.112 |
| Depósitos judiciais | 83.381 | 83.759 | Imp Renda e C.social diferidos | 1.544.578 | 1.538.043 |
| Outros | 344.233 | 360.134 | Outras contas a pagar - Investidores SCPs | 272.938 | 277.218 |
| Investimentos | 173.446 | 170.505 | Adesão REFIS | 307.476 | 299.834 |
| Imobilizado | 12.619.495 | 12.420.961 | Outros | 363.552 | 369.449 |
| Ativos biológicos | 4.147.779 | 4.152.320 | | | |
| Intangível | 89.949 | 88.806 | Patrim.Líquido - acionistas controladores | 7.234.153 | 7.201.132 |
| | | | Capital Social Realizado | 2.516.753 | 4.076.035 |
| | | | Reservas de Capital | 1.187.329 | -361.268 |
| | | | Reservas de Reavaliação | 48.704 | 48.704 |
| | | | Reservas de Lucros | 2.699.580 | 2.653.234 |
| | | | Ajustes de avaliação Patrimonial | 987.916 | 981.008 |
| | | | Ações em Tesouraria | (206.129) | (196.581) |
| Ativo Total | 30.549.541 | 28.513.995 | Passivo Total | 30.549.541 | 28.513.995 |

Anexo 3 - Cronograma de Resgate dos Financiamentos – 31/03/18

| R\$ milhões | 2T18 | 3T18 | 4T18 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025/26/27 | Total |
|-------------------------------|------------|------------|------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------|
| BNDES | 112 | 111 | 111 | 333 | 406 | 327 | 284 | 284 | 284 | 247 | - | 2.164 |
| Outros | 16 | 71 | 20 | 107 | 81 | 206 | 191 | 951 | 692 | 42 | 0 | 2.270 |
| Debêntures | 47 | - | 31 | 78 | 62 | 514 | 62 | 31 | - | - | - | 717 |
| Moeda Nacional | 175 | 181 | 162 | 518 | 549 | 1.047 | 536 | 1.266 | 975 | 290 | 0 | 5.151 |
| Pré Pagamento | 135 | 170 | 140 | 445 | 784 | 1.122 | 1.497 | 1.608 | 780 | 61 | - | 6.298 |
| Financ. de Ativo Fixo - BNDES | 49 | 46 | 46 | 141 | 177 | 163 | 154 | 154 | 154 | 154 | 13 | 1.109 |
| Bonds | 20 | - | - | 20 | - | - | - | - | - | 1.649 | 1.649 | 3.318 |
| ECA's | 9 | 141 | 6 | 156 | 293 | 287 | 285 | 228 | 180 | 180 | 213 | 1.822 |
| Moeda Estrang. | 213 | 356 | 192 | 761 | 1.254 | 1.572 | 1.936 | 1.990 | 1.114 | 2.044 | 1.876 | 12.547 |
| End. Bruto | 387 | 537 | 354 | 1.278 | 1.803 | 2.619 | 2.472 | 3.256 | 2.089 | 2.334 | 1.876 | 17.698 |

R\$ milhões



| | Custo Médio | Prazo Médio |
|--------------------------|-------------|-------------|
| Moeda Local | 7,2 % a.a. | 38 meses |
| Moeda Estrangeira | 4,9 % a.a. | 52 meses |
| Dívida Bruta | | 47 meses |

Moeda Local: R\$ 5,2 bilhões
Prazo médio: 38 meses

Moeda estrangeira: R\$ 12,5 bilhões
Prazo médio: 52 meses

Anexo 4 - Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ mil)

| R\$ milhões | 1T18 | 1T17 |
|--|--------------------|------------------|
| Caixa Líquido Atividades Operacionais | 510.723 | 606.229 |
| Caixa Gerado nas Operações | 425.448 | 364.776 |
| Lucro (prejuízo) líquido do período | 124.655 | 602.025 |
| Depreciação e amortização | 264.536 | 248.970 |
| Exaustão de ativos biológicos | 176.043 | 201.507 |
| Variação Valor justo - ativos biológicos | (119.153) | (483.306) |
| Resultado na alienação de ativos | 425 | 14.027 |
| Resultado de Equivalência Patrimonial | (1.629) | (6.589) |
| Imp de renda e contrib social diferidos | (7.028) | 207.426 |
| Imp de renda e contrib social pagos | (955) | (2.041) |
| Juros e variação cambial sobre financiamentos | 285.258 | (156.858) |
| Juros, variação monet e partic.de resultados de debêntures | 22.336 | 37.945 |
| Amortização ajuste a valor presente de debêntures | - | 3.846 |
| Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos | (328.403) | (297.366) |
| Provisão de juros - REFIS | 11.248 | 11.249 |
| Outras | (1.885) | (16.059) |
| Variações nos Ativos e Passivos | 85.275 | 241.453 |
| Clientes | 80.685 | 312.525 |
| Estoques | (50.944) | (12.083) |
| Impostos a recuperar | 113.992 | (62.612) |
| Títulos e valores mobiliários | (17.655) | (14.765) |
| Outros ativos | 7.234 | (29.513) |
| Fornecedores | 6.169 | 79.241 |
| Impostos a recolher | (9.178) | (11.227) |
| Salários, férias e encargos sociais | (88.824) | (73.312) |
| Outros passivos | 43.796 | 53.199 |
| Caixa Líquido Atividades de Investimento | (217.938) | (247.850) |
| Aquisição de bens do ativo imobilizado, liq de impostos | (168.934) | (207.473) |
| Custo plantio de ativos biológicos, líquidos de impostos | (61.431) | (43.882) |
| Resultados recebidos de controladas | 7.650 | - |
| Recebimento na alienação de ativos e controladas | 4.777 | 3.505 |
| Caixa Líquido Atividades Financiamento | (1.991.753) | 421.410 |
| Captação de financiamentos | - | 1.527.222 |
| Pagamento de juros das debêntures | (179.541) | (205.236) |
| Amortização de financiamentos | (1.651.123) | (740.964) |
| Entrada de investidores SCPs | - | - |
| Saída de investidores SCPs | (3.015) | (31.350) |
| Dividendos pagos | (171.000) | (129.891) |
| Aquisição de ações para tesouraria | - | (11.468) |
| Alienação de ações em tesouraria | 12.926 | 13.097 |
| Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes | (1.698.968) | 779.789 |
| Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes | 7.028.422 | 5.872.720 |
| Saldo Final de Caixa e Equivalentes | 5.329.454 | 6.652.509 |

Anexo 5 – Evolução dos segmentos

1T18

| R\$ milhões | Florestal | Celulose | Papeis | Conversão | Eliminações | Total |
|---|------------|------------|--------------|------------|--------------|--------------|
| Vendas Líquidas | | | | | | |
| Mercado Interno | 78 | 178 | 419 | 617 | (3) | 1.289 |
| Mercado Externo | - | 508 | 332 | 60 | - | 900 |
| Receita de terceiros | 78 | 686 | 751 | 677 | (3) | 2.189 |
| Receitas entre segmentos | 334 | 15 | 350 | 5 | (704) | - |
| Vendas Líquidas Totais | 412 | 701 | 1.101 | 682 | (707) | 2.189 |
| Variação valor justo ativos biológicos | 119 | - | - | - | - | 119 |
| Custo dos Produtos Vendidos* | (487) | (462) | (723) | (590) | 705 | (1.557) |
| Lucro Bruto | 44 | 239 | 378 | 92 | (2) | 751 |
| Despesas Operacionais | (26) | (94) | (101) | (85) | (5) | (311) |
| Resultado Oper. antes Desp. Fin. | 18 | 145 | 277 | 7 | (7) | 440 |

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de outros produtos.

Nota: * O CPV da área florestal contempla a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período.

4T17

| R\$ milhões | Florestal | Celulose | Papéis | Conversão | Eliminações | Total |
|---|------------|------------|--------------|------------|--------------|--------------|
| Vendas Líquidas | | | | | | |
| Mercado Interno | 94 | 189 | 457 | 627 | (2) | 1.365 |
| Mercado Externo | - | 540 | 340 | 53 | - | 933 |
| Receita de terceiros | 94 | 729 | 797 | 680 | (2) | 2.298 |
| Receitas entre segmentos | 352 | 24 | 345 | 7 | (728) | - |
| Vendas Líquidas Totais | 446 | 753 | 1.142 | 687 | (730) | 2.298 |
| Variação valor justo ativos biológicos | 60 | - | - | - | - | 60 |
| Custo dos Produtos Vendidos* | (461) | (422) | (761) | (586) | 722 | (1.508) |
| Lucro Bruto | 45 | 331 | 381 | 101 | (8) | 850 |
| Despesas Operacionais | (27) | (92) | (99) | (88) | (14) | (320) |
| Resultado Oper. antes Desp. Fin. | 18 | 239 | 282 | 13 | (22) | 530 |

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de outros produtos.

Nota: * O CPV da área florestal contempla a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período.

1T17

| R\$ milhões | Florestal | Celulose | Papéis | Conversão | Eliminações | Total |
|---|------------|-------------|--------------|------------|--------------|--------------|
| Vendas Líquidas | | | | | | |
| Mercado Interno | 75 | 95 | 354 | 589 | (1) | 1.112 |
| Mercado Externo | - | 357 | 347 | 51 | - | 755 |
| Receita de terceiros | 75 | 452 | 701 | 640 | (1) | 1.867 |
| Receitas entre segmentos | 323 | 8 | 311 | 5 | (648) | (1) |
| Vendas Líquidas Totais | 398 | 460 | 1.012 | 645 | (649) | 1.866 |
| Variação valor justo ativos biológicos | 483 | - | - | - | - | 483 |
| Custo dos Produtos Vendidos* | (485) | (437) | (701) | (545) | 640 | (1.528) |
| Lucro Bruto | 396 | 23 | 311 | 100 | (9) | 821 |
| Despesas Operacionais | (17) | (85) | (95) | (77) | (7) | (281) |
| Resultado Oper. antes Desp. Fin. | 379 | (62) | 216 | 23 | (16) | 540 |

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de outros produtos.

Nota: * O CPV da área florestal contempla a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período.